

Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

MOÇÃO N° 407

APELO ao Governador Geraldo Alckmin para criação do Centro Especializado em Hemodiálise e Diálise Peritoneal em Jundiaí.



É cada vez maior, infelizmente, o número de pacientes que padecem com insuficiência renal, ou seja: perda súbita da capacidade de seus rins filtrarem resíduos, sais e líquidos do sangue, que pode chegar a níveis perigosos, muitas vezes fatais, exigindo cuidados intensivos.

A insuficiência renal aguda ou lesão renal aguda pode ser fatal, mas, com tratamentos adequados, são reversíveis, dependendo do tratamento e do estado de saúde do paciente.

No caso, recomenda-se a Hemodiálise (HD), que é o processo de filtração do sangue o qual remove o excesso de líquidos e metabólitos através de um dialisador (rim artificial) usado para depurar o sangue.

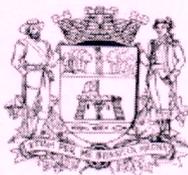
Quase sempre, a notícia de que tal paciente precisa realizar o tratamento de hemodiálise geralmente causa impacto emocional nele e em toda a família, considerando o medo frente ao desconhecido e o pior de tudo: a necessidade de se comparecer à clínica de diálise três vezes na semana e ali permanecer por quatro horas para a realização do tratamento, alterando toda a rotina familiar.

E mais do que isso: o paciente via de regra padece com as mais diferentes alterações em relação ao trabalho, vida social, vigor físico, estabilidade econômica, vida sexual, na autonomia, imagem corporal e alimentação, cujas mudanças culminam com abalo emocional, pessoal e de toda ordem.

Agora! Imaginem esse quadro em Jundiaí, quando a pessoa, esse paciente já sofrendo com a notícia, sofre a insuficiência renal e, precisando se submeter à Hemodiálise, é dependente do Sistema Único de Saúde – SUS e tem que, obrigatoriamente, passar pelo Hospital São Vicente de Paulo, único hospital público da região que vem oferecendo atendimento para hemodiálise e diálise peritoneal.

A situação é caótica: uma única sala dentro do hospital, improvisada para atender apenas dois pacientes de cada vez. O improvisado, no caso, é bom que se esclareça, não diz respeito à qualidade no tratamento através das duas máquinas disponíveis ou à equipe de enfermagem, sempre eficientes, que fazem o possível e o impossível para atender as pessoas. Mas diz respeito à estrutura do local, com dependências acanhadas e total desconforto inclusive para os acompanhantes.

Mais ainda: por estar a sala localizada no interior do Hospital, os pacientes e até mesmo quem os acompanha correm toda sorte de riscos, incluindo o da infecção. E, não raro, nos casos mais graves quando há necessidade de mais sessões diárias, o médico recomenda a internação, a fim de se evitar o vai e vem do paciente. Sendo certo que, em média, o Hospital São Vicente realiza 200 atendimentos de



Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

(Moção nº 407 – pág. 2)

Hemodiálise e Diálise Peritoneal por mês. Até que o paciente (de Jundiaí e Região) esteja em condições de ser encaminhado à clínica especializada.

No caso, a única clínica especializada em nefrologia em Jundiaí é a UNICON, mantida através de cooperativa médica e para a qual são encaminhados pacientes atendidos pelo SUS e hospitais particulares, através de convênios médicos como SOBAM, UNIMED, Intermédica, Bradesco, entre outros. O que acarreta grande demanda pelos atendimentos e, por consequência, levando a instituição a também trabalhar com agendamentos e priorizando casos mais graves. Gerando, por outro lado, outras preocupações pois a demora no tratamento pode ser irreversível.

Ou seja: já passou da hora de Jundiaí contar com um Centro Especializado em Hemodiálise e Diálise Peritoneal a cargo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual da Saúde, como uma forma de oferecer tratamento com mais dignidade às pessoas que padecem das doenças crônicas renais, tratadas pelo SUS, minimizando o sofrimento de toda ordem. E, igualmente, proporcionando melhores recursos e condições de trabalho aos enfermeiros, médicos e técnicos que atuam no setor, principalmente no Hospital São Vicente.

O Centro Especializado em Hemodiálise e Diálise Peritoneal tem como objetivo a abordagem e o tratamento multidisciplinar à saúde das pessoas com problemas renais e, por certo, deve estar equipado com equipe médica especializada no acompanhamento e orientação aos pacientes e a seus familiares, disponibilizando serviços próprios e especializados aos usuários, incluindo médicos, psicólogos, nutricionistas e assistente social.

No caso, o Estado poderá celebrar convênios com a Prefeitura de Jundiaí (e da região, se for o caso), com hospitais e associações para viabilizar a implantação, instalação e o funcionamento do Centro Especializado, visando a oferecer tratamento mais digno aos pacientes. E melhores condições de trabalho à equipe clínica.

Desse modo, considerando a relevância do tema em questão,

Apresento à Mesa, na forma regimental, sob apreciação do Plenário, esta **MOÇÃO DE APELO** ao Governador Geraldo Alckmin para criação do Centro Especializado em Hemodiálise e Diálise Peritoneal em Jundiaí.

Dê-se ciência desta deliberação:

1. ao Governador Geraldo Alckmin;
2. ao Dr. David Everson Uip, Secretário de Estado da Saúde;
3. ao Dr. Luiz Carlos Casarin, Secretário Municipal da Saúde;
4. ao Dr. Italo Thomaz, presidente da UNICON;
5. ao Dr. Francisco Claro Oliveira, Superintendente do Hospital São

Vicente de Paulo;

6. à Dra. Magda Yuriko Ikeda, médica-coordenadora do setor de Hemodiálise do Hospital São Vicente de Paulo.

Sala das Sessões, em 27 de setembro de 2016.

JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS

'ZÉ DIAS'